



## REGIÃO

# “Houve alguns excessos”, admitiu Albuquerque

MARCO LIVRAMENTO  
mlivramento@dnoticias.pt

Embora admita que houve alguns excessos, Miguel Albuquerque não se sente desautorizado face aos festejos dos adeptos do Sporting, na noite de terça-feira, na Madeira.

“Nós não vivemos num estado totalitário. Mas comparado com o que se passou em Lisboa acho que isto aqui foi o paraíso”, gracejou o presidente do Governo Regional.

Foi à margem da visita a uma exploração agrícola de fruteiras, na freguesia do Faial, que o chefe do executivo madeirense referiu que cabia à Polícia de Segurança Pública (PSP) zelar pela ordem, o que na sua opinião foi conseguido.

“Houve alguns excessos, mas também vamos ser razoáveis, as pessoas cumpriram, a PSP interveio, não houve violência, não houve nada de grave”, defendeu.

Para Miguel Albuquerque, “não podemos dizer que houve violação grave daquilo que está estabelecido na lei. Houve alguma violação, sobretudo na parte inicial, na Avenida do Mar, mas nós estávamos em con-

tacto com o senhor Comissário da Polícia de Segurança Pública”, dando a entender de que tudo estaria a decorrer normalmente.

Por isso, e face às situações que foram surgindo, “a polícia actuou dentro daquilo que são os princípios da proporcionalidade”, defendeu Albuquerque.

As críticas aos festejos têm surgido de várias frentes. A preocupação prende-se sobretudo com a situação pandémica que a Região atravessa, temendo-se o aumento de casos de covid-19 pelo incumprimento do distanciamento social e do uso da

## AGRICULTURA ASSOCIADA AO TURISMO

O empreendimento ontem visitado por Miguel Albuquerque pretende ir além da sua componente agrícola. A intenção foi revelada pelo proprietário, José Carvalho Nunes, que ao DIÁRIO deu conta de já ter pronto um projecto de agroturismo, que inclui a recuperação da antiga casa senhorial que sobressai na paisagem. O projecto, que chegou a ser considerado para apoio por parte da



A exploração ontem visitada fica situada no Lombo de Baixo, Faial. FOTO DR

## O EMPREENDIMENTO VISITADO ONTEM PELO PRESIDENTE DO GOVERNO CONTOU COM APOIOS EM 95%

ADRAMA (Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma Madeira), foi suspenso, tendo em conta algumas complicações burocráticas, mas deverá ser retomado em breve, após terminada a recuperação dos terrenos agrícolas. O presidente do Governo Regional garantiu, de resto, apoios através de fundos comunitários e por meio dos mecanismos adequados.

máscara, recomendações que as autoridades de saúde vêm considerando indispensáveis para o controlo da situação.

### Empreendimento agrícola exemplar

“É uma exploração moderna e com todos os apetrechos para ter sucesso”. Foi desta forma que o presidente do Governo Regional descreveu a exploração agrícola de José Carvalho Nunes, um engenheiro agrónomo que, depois de reformado, resolveu recuperar a propriedade que possui no Lombo de Baixo, na freguesia do Faial.

Com uma área superior a 11 mil metros, a ‘Quinta do Dr. Albino’, como também é conhecida a propriedade, só daqui a dois anos deverá estar a produzir em pleno, sendo esperadas pouco mais de 4 mil toneladas de citrinos, sobretudo tangerinas. Mas há também mangos e anonas.

O projecto de recuperação dos

muros de pedra, que dão forma aos socalcos, ronda os 150 mil euros e contou com a comparticipação em 95% do PRODERAM. Quanto ao investimento agrícola, propriamente dito, estão em causa pouco mais de 60 mil euros.

A ocasião foi aproveitada por Miguel Albuquerque para reforçar a importância de uma boa condução dos pomares, de modo a garantir maior rentabilidade do mesmo.

Para tal, o chefe do executivo, que se fez acompanhar do secretário regional da Agricultura, Humberto Vasconcelos, evidenciou as formações ministradas pela Escola Agrícola da Madeira, recomendando a sua frequência a todos os produtores e empresários agrícolas.

“É este tipo de agricultura que nós precisamos na Madeira, moderna, tecnicamente avançada, com todos os apetrechos e com formação por parte dos empresários”, salientou Miguel Albuquerque.